



**Trabalho 1163**

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: CONHECENDO ESSA REALIDADE**

Naiana Pacífico Alves<sup>1</sup>

Ítalo Marques Magalhães Rodrigues Vidal<sup>2</sup>

Monique Albuquerque Teles Pinho<sup>2</sup>

Márcia Cristina da Silva Luna<sup>1</sup>

Lise Maria Carvalho Mendes<sup>1</sup>

Violante Augusta Batista Braga<sup>3</sup>

**Introdução:** O uso abusivo de álcool e outras drogas consiste em um problema de Saúde Pública presente em todo o mundo. Atentos a isto, governos de muitos países têm se preocupado com a criação de políticas públicas e a definição de estratégias de intervenções abrangentes e que atendam a complexidade da questão em foco. O Brasil, em 2005, edita sua Política Nacional sobre Drogas, a qual define a redução de danos como uma das estratégias de prevenção ao uso abusivo, criando novos serviços comunitários para lidar com o usuário. O Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD) é um serviço de atendimento especializado ao dependente químico, compondo a rede de atenção e apoio social a esta clientela. Este serviço é referência para o tratamento de pessoas que sofrem com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida.<sup>(1)</sup> Ele atua em diferentes níveis de cuidado: intensivo (diariamente), semi-intensivo (de duas a três vezes por semana) e não intensivo (até três vezes por mês). As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido na cidade, no bairro, preocupando-se com o sujeito e sua vida cotidiana. Oferece suporte social e psicológico aos dependentes químicos, possibilitando a reinserção social destes. Diante disso, torna-se relevante verificar a importância desse serviço para os usuários. **Objetivo:** Descrever a dinâmica de funcionamento de um CAPS AD de Fortaleza-CE na percepção dos acadêmicos de enfermagem. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência, onde acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC realizaram uma visita ao CAPS AD da Regional III localizada no município de Fortaleza-CE. A experiência surgiu a partir da atividade proposta pela disciplina Atenção de Enfermagem em Dependência Química. Na ocasião, foi marcada uma visita para se conhecer o serviço, desde a estrutura física à dinâmica do processo de cuidar dos usuários que procuram o mesmo, em busca de apoio e atenção. A visita ocorreu em maio de 2012 e as informações foram obtidas por meio de entrevista com os profissionais de saúde e pela observação das atividades realizadas na unidade. **Resultados:** O CAPS AD conta com uma equipe multidisciplinar, composta de enfermeiro, auxiliar de enfermagem, médico psiquiatra, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, que procuram desenvolver um trabalho interdisciplinar, objetivando a acolhida, o apoio e o suporte terapêutico do dependente químico e da família. Ao chegar ao CAPS AD, o paciente passa por um acolhimento inicial e depois uma avaliação, e desta o paciente é encaminhado para o atendimento individualizado onde será feito um plano terapêutico para cada paciente, dependendo do histórico relatado por cada um. Esse plano terapêutico é feito entre os profissionais da saúde em concordância com

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

<sup>2</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu. Email: italomarques711@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Ceará – UFC.



## Trabalho 1163

o paciente, pois é muito importante a adesão dele ao tratamento. Quando o paciente apresenta resistência ao tratamento, ele participa de uma entrevista motivacional onde serão trabalhadas as questões psicológicas e sociais que envolvem a necessidade do paciente em se tratar do problema de dependência. Os pacientes também têm o serviço de Resgate da autoestima que é realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). A adesão da família, junto ao paciente, no tratamento também tem grande importância no processo de recuperação. Algumas famílias aderem bem ao tratamento do familiar, mas existem outras que não dão o apoio necessário alegando não terem nada haver com o problema do outro. A intervenção de enfermagem consiste na consulta de enfermagem e na coordenação e participação de grupo terapêutico, juntamente com outros membros da equipe. Existem vários grupos terapêuticos na unidade, na qual o usuário pode escolher por temas de interesse e, assim, melhor aderir ao tratamento. Além disso, os pacientes participam de diversas atividades que são realizadas semanalmente de acordo com o plano terapêutico individual. Percebeu-se que o grupo terapêutico é uma das intervenções que proporcionam maior e melhor interação entre pacientes e profissionais de saúde, sendo importante para a prevenção de recaídas e manutenção da abstinência de substância psicoativa. **Conclusão:** A partir do conhecimento do funcionamento do CAPS AD e das atividades desenvolvidas com os dependentes químicos, apreende-se que estes serviços são importantes na atenção ao dependente químico, desenvolvendo ações terapêuticas, de atenção à família e reinserção social. Além disso, deverá promover ações de promoção à saúde e prevenção de uso de drogas junto à comunidade na qual se encontra inserido, procurando trabalhar em sintonia com todos os outros dispositivos sociais e de apoio ao usuário de drogas psicoativas. Compondo a rede de atenção à saúde o CAPS AD deverá, também, dar apoio matricial as equipes da Estratégia de Saúde da Família, instrumentalizando os profissionais para acolher e lidar com esta problemática de saúde e social, que é a dependência química. Conhecer os dispositivos de atenção ao dependente químico e sua dinâmica, sensibilizou, mais ainda, os acadêmicos de enfermagem quando o problema de saúde pública que é o uso de drogas psicoativas. Os CAPS AD, frutos da reforma psiquiátrica, são um grande avanço para o cenário atual de combates às drogas, pois contemplam a visão da dependência química como um problema de saúde pública. A partir da visita ao CAPS AD foi possível verificar que apesar de enfrentar problemas na implantação de alguns de seus serviços, ele tem conquistado sucessos que puderam ser observados através das estatísticas, que mostram um considerável número de pacientes atendidos e recuperados na unidade de saúde. Percebe-se que o trabalho do enfermeiro no serviço é marcante, pois de toda equipe multiprofissional que faz parte do CAPS a enfermagem é a que apresenta o maior número de profissionais na unidade. **Contribuições para a Enfermagem:** O trabalho exposto permite que, por meio de uma visão geral do funcionamento de um dos CAPS existentes em Fortaleza-CE, profissionais da saúde e até mesmo a população reflita sobre a função e importância dessas unidades para dependentes químicos. Possibilita, ainda, que os enfermeiros que trabalham nessas unidades sejam estimulados a avaliar a dinâmica de funcionamento do CAPS, percebendo se a unidade realiza sua função de maneira a atender as necessidades do público alvo. **Referências:** (1) Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

**Descritores:** Enfermagem; Dependência de Substâncias Psicoativas.

**Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;